



DICIONÁRIO E SALA DE AULA EM CODÓ: A PRESENÇA DE DICIONÁRIOS ESCOLARES NA ZONA RURAL

Maria Ednalva Lima e Silva

Até hoje, na escola, mesmo com tantas tecnologias e inovação na sala de aula, percebe-se que há uma grande dificuldade dos alunos em aprender a ler e a escrever, principalmente, quando se trata de escolas públicas das periferias brasileiras.

Na perspectiva de colaborar para a mudança desse quadro, foi elaborado o projeto O Dicionário como ferramenta de leitura e de escrita na educação básica no município de Codó-MA, com o intuito de demonstrar e oferecer aos alunos do ensino básico do município de Codó aulas de leitura e escrita em que são utilizados os dicionários como ferramenta, sendo feitas pesquisas em várias escolas da zona urbana e em uma escola da zona rural, em que foi pesquisada a presença e o uso dos dicionários escolares.

Ao longo da execução da pesquisa, foram ministradas aulas utilizando os dicionários em algumas escolas para que se pudesse constatar como os dicionários podem ajudar os alunos nas diferentes tarefas do dia a dia escolar, principalmente nas atividades de leitura e de escrita. O trabalho e os princípios basilares dele estão baseados em autores que abordam a importância do uso de dicionário como uma ferramenta didática na sala de aula para o ensino.

Para demonstrar a importância desta ferramenta pedagógica na sala de aula, será apresentada a pesquisa da presença dos

dicionários em uma escola da zona rural e os resultados de uma das atividades que foram aplicadas nas escolas públicas do município, utilizando os dicionários, demonstrando a importância, desta ferramenta nas escolas, como estímulo na leitura e escrita dos alunos.

Este artigo é parte das pesquisas e dos resultados do Grupo de Investigações do Ensino de Língua Portuguesa – GIELP da Universidade Federal do Maranhão – Campus VII. Partimos do pressuposto de que o dicionário oferece uma gama de possibilidades para trabalharmos, falta disponibilidade por parte dos professores em se empenhar para usar ferramentas diferenciadas como auxílio no trabalho com o livro didático, que, se explorados, podem contribuir muito com o aprendizado dos alunos.

O dicionário como ferramenta didática

De acordo com Pontes (2009), os dicionários escolares são obras importantes para o ensino de língua materna e estrangeira, uma vez que cumpre duas funções básicas: auxiliar na leitura de textos e contribuir para a produção deles. E, no nosso dia a dia, recorreremos aos dicionários para tirarmos dúvidas de escrita ou mesmo de significado de uma palavra.

No entanto, é importante pensar que os dicionários estão além, devem ser usados e

explorados pelos alunos nas escolas, para que eles consigam ver o significado da palavra e suas acepções, além de outras informações, como contexto que podem ser colocadas, divisão silábica e classe gramatical, sendo possível trabalhar de várias maneiras com essa ferramenta na sala de aula.

O Ministério da Educação e Cultura - MEC tem reconhecido a importância didática do dicionário: a partir de 2000, incluiu, no Programa Nacional do Livro Didático-PNLD, a avaliação e a compra de dicionários escolares destinados às escolas públicas do Brasil e os diferentes dicionários escolares disponíveis no mercado passaram a ser produzidos considerando as séries dos educandos, o que levou a criação de três tipos de dicionários (1,2 e 3).

Os dicionários escolares apresentam-se como um recurso rico de informações que deve ser explorado. Deve-se também desenvolver nos alunos o hábito de uma consulta adequada a essas obras, abrindo a possibilidade da construção de novos conhecimentos. Em outras palavras, com os dicionários em sala de aula, o professor poderá formular novas ideias para propor atividades em sala de aula que ajudem os alunos a adentrarem nesse novo mundo que é o texto dicionarístico.

Contudo, percebemos em nossas pesquisas que os dicionários são poucos utilizados em sala de aula, por vários motivos: ausência de dicionários nas escolas, quando tem são os minidicionários, falta formação dos professores, e quando utilizado é apenas com um objetivo de saber o significado das palavras (FERREIRA, BONFIM e SERRA 2016; SILVA *et al*, 2017b). A ausência desses dicionários denuncia uma realidade bastante difícil e calamitosa, se considerarmos que há um programa de distribuição de dicionários escolares para todo o Brasil.

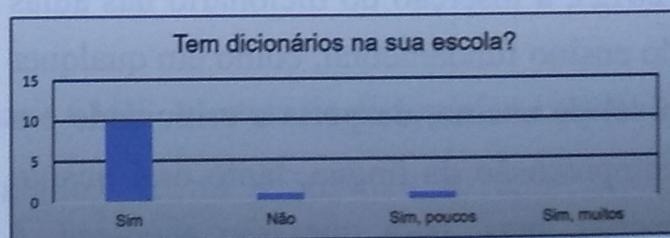
As pesquisas mostram a quase ausência deles nas bibliotecas escolares e,

mais ainda, nas salas de aula do município. Considerando a importância que ele tem para colaborar com o desenvolvimento de novos conhecimentos sobre a língua e seu uso, é necessário discutirmos a importância do dicionário na sala de aula.

O uso do dicionário em sala de aula: algumas reflexões

Como já foi comentado anteriormente, os dicionários escolares são instrumentos importantes no dia a dia escolar dos alunos, pois oferecem meios para melhorar a escrita e a leitura, possibilitando uma gama de aprendizados. Neste sentido, buscamos investigar o uso e a presença dos dicionários em uma escola da zona Rural do município de Codó, localizada no povoado Bacabinha, onde se aplicou um questionário a doze crianças do quinto ano e algumas das respostas são apresentadas a seguir. Foram cinco perguntas objetivas, dessas foram escolhidas duas, que serão abordadas e discutidas aqui. Foi feita também uma pergunta subjetiva. A pergunta foi feita visando identificar o nível de aprendizado da escrita e da leitura dos alunos.

Grafico 01

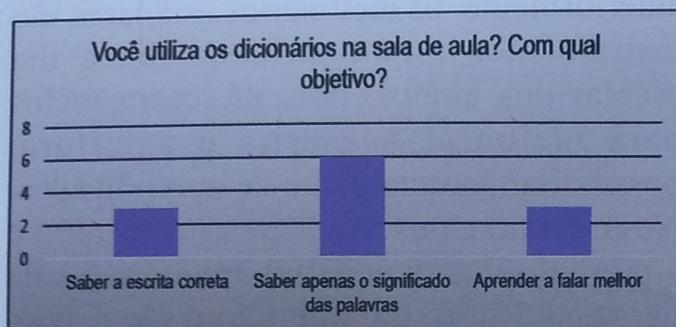


Fonte: autora

Dentre os 12 que responderam, 10 afirmaram que sim e apenas dois disseram que não tinha. Desse modo, é possível identificar que existem dicionários na escola. Diferente das pesquisas realizadas no meio urbano, notamos que os resultados não são diferentes.

No entanto, a presença dos dicionários é mais marcante no meio urbano que rural, porém, nos dois ambientes, o uso não tem muita frequência, e quando há é feito apenas para significação de saberes, exemplo: significado, escrita correta, separação silábica (cf. SILVA et al, 2017b).

Grafico 02



Fonte: autora

Nesta pergunta, o intuito era saber se os alunos utilizam os dicionários na sala e com qual objetivo, ficando perceptível que, dos 12 alunos, seis utilizam os dicionários apenas para saber o significado da palavra, três para escrever correto e três para se comunicar melhor.

De acordo com Teixeira e Venturini (2012), a inserção do dicionário nas aulas do ensino fundamental, como em qualquer nível de ensino, desperta a criticidade e a compreensão da língua, tanto oral quanto escrita, mas, para que isso aconteça, é necessário que o professor possa apresentá-lo ao aluno como uma ferramenta que tem vários recursos.

É necessário que o aluno saiba manuseá-lo, não apenas de forma tradicional, como apontam as respostas a

essa pergunta, mas sim, com outros objetivos. É curioso notar que o dicionário aparece como um recurso para melhorar a fala, provavelmente, isso se dê a partir do conhecimento de novas palavras e o enriquecimento do léxico desses alunos. Observamos, a partir disso, que há uma consciência da riqueza e dos objetivos do dicionário escolar, bastando, apenas, fazer com que isso se concretize de fato.

À guisa de conclusão

Conforme afirmado anteriormente, percebe-se que há a presença dos dicionários nas escolas, o que falta é formação, estrutura adequada e espaço para novas metodologias na sala de aula para promover momentos da utilização dos dicionários na sala de aula.

O dicionário é um instrumento que oferece uma gama de possibilidades para trabalhar em todas as disciplinas, principalmente, nas aulas de língua portuguesa.

Trabalhar para que políticas públicas de formação de leitores e escritores é uma dívida que a escola está longe de pagar, o dicionário se apresenta como uma alternativa, bastando, apenas, que possamos conhecer seus recursos e vê-lo como um auxiliar do aluno nessa formação.

Referências bibliográficas

- FERREIRA, Raimunda N. S.; BOMFIM, Sandra R. G.; SERRA, Luís H. Crenças e atitudes quanto ao uso do dicionário em sala de aula por parte dos professores de um bairro da cidade de Codó-Ma. In: **VIII Fórum Internacional de Pedagogia: Educação em/para direitos humanos, diversidade, ética e cidadania**, 2016, Imperatriz-MA. Anais... Campina Grande - PB: Realize, 2016. v. 1.
- PONTES, A. L. Dicionários escolares: o que é, como se faz. Fortaleza: EDUECE, 2009.
- SILVA, Maria Ednalva Lima; FERREIRA, Raimunda Nonata dos Santos; GUIMARÃES, Alzineide Costa; SERRA, Luís Henrique. A história do dicionário e sua inclusão como material didático nas aulas de língua portuguesa. In: **X ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. História do Ensino Secundário no Brasil: fazeres pedagógicos e perspectivas**. São Luís – Ma. Anais... São Luís: EUFMA. p. 1-13. 2017a.
- SILVA, M. E. L. E.; GUIMARAES, A. C.; FERREIRA, R. N. S.; BONFIM, S. R. G.; SERRA, L. H. **Faltam livros nas prateleiras**: a presença de dicionários escolares nas escolas de Codó-Ma. In: Congresso Nacional de Educação - IV CONEDU, 2017, João Pessoa - PB. Anais... Campinas - SP: Realize, 2017b. v. 1. p. 1-11
- TEIXEIRA, Maria Cláudia; VENTURINI, Maria Cleci. A leitura de dicionários em sala de aula: perspectiva discursiva. **Linguagem & Ensino**, v.15, n.2, p. 505-528, 2012.